



# Potencial terapêutico da alcachofra (*Cynara scolymus L.*) no controle glicêmico e distúrbios metabólicos

## Autor(es)

Priscila Borges De Faria Arquelau

Kerly Pereira Silva

Ana Carine Dos Santos Duarte

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

## Introdução

O Brasil detém a maior biodiversidade de plantas medicinais do mundo, o que motiva sua integração em políticas públicas de saúde, sobretudo após a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, a formulação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos constituiu um marco regulatório para garantir o uso racional, seguro, eficaz, de qualidade e cientificamente embasado dessas espécies (Brasil, 2025). O reconhecimento de sua eficácia terapêutica viabilizou a inclusão de diversas plantas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que estabelece orientações quanto a formas farmacêuticas, posologias e indicações clínicas (Brasil, 2025). Entre as espécies contempladas, destaca-se a *Cynara scolymus L.* (alcachofra), cujas folhas, utilizadas na forma de droga vegetal seca, inteiras ou fragmentadas que apresentam como marcador químico contendo, no mínimo, 0,7% de ácido clorogênico (Brasil, 2024). Tal composto está associado a efeitos hepatoprotetores, digestivos e antioxidantes, além de apresentar potencial adjuvante no manejo da Diabetes Mellitus.

## Objetivo

O objetivo deste estudo consiste em apresentar, por meio de revisão de literatura, os principais aspectos farmacológicos da *Cynara scolymus L.* (alcachofra), considerando sua inserção na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), bem como discutir seu potencial terapêutico no manejo da Diabetes Mellitus.

## Material e Métodos

O trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, baseando-se em artigos e materiais científicos, com publicação nos últimos 5 anos (2020 a 2025). As fontes foram obtidas em bases como o Portal de Periódicos CAPES e o Google Acadêmico, utilizando os descritores “Alcachofra”, “*Cynara scolymus L.*” e “Diabetes”. Inicialmente, foram identificados 11 artigos, organizados em nível geral e específico. Em seguida, elaborou-se uma relação abrangente de todos os documentos sobre o tema e outra contendo apenas aqueles com dados diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa. Após a triagem, 5 artigos foram selecionados para compor o embasamento teórico e sustentar a discussão acerca dos aspectos farmacológicos e do potencial terapêutico da



*Cynara scolymus* L. no contexto da Diabetes Mellitus.

## Resultados e Discussão

A alcachofra apresenta indicações e ações terapêuticas reconhecidas, sendo especialmente utilizada para o alívio de sintomas dispépticos, como sensação de plenitude, distensão abdominal e excesso de gases (Brasil, 2025). Segundo a RENAME, o fitoterápico pode ser comercializado em cápsulas, comprimidos, infusos ou solução oral, com doses diárias de 24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico, expressos em ácido clorogênico. O uso é indicado para adultos e crianças acima de 12 anos, sendo contraindicado em casos de hipersensibilidade aos componentes da formulação ou a espécies da família Asteraceae, durante gestação e lactação, em indivíduos com cálculos biliares, obstrução dos ductos biliares, colangite ou hepatopatias, assim como em associação com anticoagulantes (EMA, 2018). Não se recomenda a utilização em doses superiores às indicadas (ANVISA, 2021). Além dos efeitos digestivos e hepatoprotetores, estudos recentes, como o de Porro et al. (2024), destacam o potencial da alcachofra no manejo de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II. Um dos mecanismos envolvidos é a redução significativa da resistência à insulina. Compostos prebióticos presentes na planta, como inulina e frutooligossacarídeos, contribuem para o controle glicêmico, reduzindo a secreção de insulina pós-prandial, colesterol e triglicerídeos plasmáticos, o que favorece a prevenção de complicações cardiometaabólicas (Jalili et al., 2020; Phimarn et al., 2024).

## Conclusão

Conclui-se que a alcachofra é uma planta medicinal de relevância terapêutica, especialmente por suas ações digestivas, hepatoprotetoras e metabólicas. Apesar da necessidade de atenção quanto a advertências e contraindicações, evidências científicas sustentam seu uso como adjuvante no tratamento da Diabetes Mellitus tipo II, contribuindo para o controle glicêmico e a prevenção de complicações associadas.

## Referências

- ANVISA. Formulário de Fitoterápicos. 2. ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2021.
- BRASIL. Farmacopeia Brasileira. 7. ed., v. II: Plantas Medicinais. Brasília: Anvisa, 2024.
- BRASIL. Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seccions/plantas-medicinais-e-fitoterapicos>. Acesso em 16 set. 2025.
- JALILI, C. et al. Effects of *Cynara scolymus* L. on glycemic indices: a systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 52, p. 102496, 2020.
- OLIVEIRA, C. S. et al. Mechanism of action of the artichoke (*Cynara scolymus* L.) in glycemic control: a systematic review. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 7, p. e6610716273, 2021.
- PHIMARN, W.; SUNGTHONG, B.; WICHIYO, K. Effect of *Cynara scolymus* L. on cardiometabolic outcomes: an updated meta-analysis. *Pharmacognosy Magazine*, v. 20, n. 2, p. 372-388, 2024.
- PORRO, C. et al. Functional and therapeutic potential of *Cynara scolymus* in health benefits. *Nutrients*, v. 16, n. 6, p. 872, 2024.